



# ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ

Solista e  
Compositora

Regente:



Léa Freire



Felipe Senna

APRESENTA

## “CARTAS BRASILEIRAS”



 THEATRO DA PAZ

**12 MAR.** 20h

 INGRESSOS **R\$ 2,00**

A partir das 9h do dia 12,  
na **bilheteria do Teatro da Paz**  
ou pelo site [ticketfacil.com.br](http://ticketfacil.com.br)  
(02 unidades por pessoa)

**REGENTE TITULAR**  
MIGUEL CAMPOS NETO

**REGENTE ASSISTENTE**  
LAURA MATHIAS GENTILE

**PRIMEIROS VIOLINOS**

Fábio Santos  
Luiza Aires  
Roberta França  
Luís Carlos Gomes  
Hélio Saveney  
Ludmila Higino  
Hans Magno  
Vitória Bella  
Gustavo Farias  
Carla Prist\*

**SEGUNDOS VIOLINOS**

Allan Peter  
Arielson Soares  
Joyce Batista  
Pedro Teixeira  
Felipe Bruno  
Helena Medeiros  
Rebeca Bertazo  
Luídi Tavares  
Felipe Viana  
Zion Silva

**VIOLAS**

Haroldo Fonseca  
Gabriel Moreira  
Thiago Rodrigues  
Rosildo Monteiro  
Jennifer Oliveira  
Alexsandro Castro  
Gabriel Silva

**VIOLONCELOS**

Luiz Sena  
Gustavo Saraiva  
Tiago Imbiriba  
Abraão Sales  
Ingridy Santos  
Lukas Amaro  
William Ambé  
Nelzimar Goes

**CONTRABAIXOS**

Jhonathan Torquato  
Paulo André Nascimento  
Joel Saraiva  
Deyvid Ruan

**FLAUTA**

Clara Nascimento  
Victor Barral

**OBOÉ**

João Carlos Gomes  
Pedro Paulo Magno

**CLARINETE**

Joabe Oliveira  
João Marcos Palheta

**FAGOTE**

Samuel Rosa  
Sérgio Galisa

**TROMPA**

Fabrcício Santos  
Leonete Navegantes

**TROMPETE**

Flávio Teixeira  
Pedro Lins

**TROMBONE**

Benedito Júnior  
Kelson Pinheiro

**TUBA**

Tiago Alves\*

**TÍMPANOS**

Wendel Brandão

**PERCUSSÃO**

Ruth Saldanha  
Magno Moraes  
Joelson Lopes\*  
Marcio Jardim\*

**PIANO**

Ana Maria Adade

**BANDOLIM**

Ricky Sandres\*

**VIOLÃO**

Camila Alves\*

**CONVIDADOS\***

**EQUIPÉTICA**

**PRODUTOR**

Régis Falcão

**ARQUIVISTA**

Tassiane Gazé

**INSPETOR**

Jean Luglimi

**MONTADORES**

Antônio Carlos  
André Renato  
Marcio Santos

# PROGRAMA

**1 - A coisa ficou russa** - Léa Freire

**2 - Bis a Bis** - Léa Freire [Arr. Luca Raele / Adp. Léa Freire e Felipe Senna]

**3 - Maré** - Léa Freire [Orq. Felipe Senna, a partir do arr. original da compositora]

**4 - Mamulengo** - [Léa Freire / Arr. Felipe Senna]

**5 - Lana** - Léa Freire [Arr. Felipe Senna]

**6 - Ares de Bolero** - Léa Freire [Arr. Felipe Senna]

participação:

Camila Alves - violão 7 cordas

**7 - Caminho das Pedras** - Léa Freire [Adp. Felipe Senna]

participação:

Ricky Sandres - bandolim

Camila Alves - violão 7 cordas

**8 - Temperança** - Léa Freire

**9 - Choro na Chuva** - Léa Freire [Arr.: Gil Jardim / Adp. Felipe Senna]

**10 - Vento em madeira** - Léa Freire [Rev. Felipe Senna]

## ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ – OSTP

A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP), que no ano de 2021 completou 25 anos, foi criada pela Secretaria Executiva de Cultura (Secult). Os maestros Andi Pereira, Barry Ford, Mateus Araujo e Enaldo Oliveira já foram titulares da orquestra, que desde janeiro de 2011 é conduzida pelo maestro Miguel Campos Neto. Esteve à frente da OSTP, como convidado, o maestro Patrick Shelley, Roberto Duarte, João Carlos Martins, Luís Fernando Malheiro, Silvio Viegas, Abel Rocha, Flávio Florence, Carlos Moreno, Gian Luigi Zampieri, Jamil Maluf, Alessandro Sangiorgi, Laércio Diniz, Marcelo de Jesus, Edilson Venturéli e Linus Lerner, entre outros. Como solistas, atuaram artistas de renome internacional como Arnaldo Cohen, Arthur Moreira Lima, Miguel Proença, Antonio Del Claro, Emmanuele Baldini, Eliane Coelho, Rosana Lamosa, Ryu Goto, Ji Young Lim, Luís Rossi, Robert Bonfiglio dentre outros, bem como os paraenses também conhecidos internacionalmente, Adriane Queiroz, Carmen Monarcha e Atalla Ayan, e muitos outros grandes nomes da música paraense de várias gerações.

Gravou dois CDs ao vivo: em 1999 o CD “Arthur Moreira Lima interpreta Waldemar Henrique”, e em 2012 o CD “Centenário Wilson Fonseca”, além de dois DVDs ao vivo, um em 2008, e o mais recente com a cantora Carmen Monarcha, em 2015.

A OSTP realiza temporada de concertos mensais no Theatro da Paz, mantém um programa de concertos didáticos, um projeto de interiorização, concertos ao ar livre, uma série de câmara, além de atuar no Festival de Ópera do Theatro da Paz.

No ano de 2012, a OSTP se destacou na imprensa nacional, recebendo elogios da crítica especializada, pela execução da ópera Salomé, de R. Strauss. Desde então, a crítica brasileira vem reconhecendo a trajetória ascendente da orquestra, com elogios por sua atuação nas óperas Il Trovatore e Otello, de Verdi, e Don Giovanni, de Mozart, regidas por Silvio Viegas, e Navio Fantasma, de Wagner; Mefistofele, de Boito e Os Pescadores de Pérolas, de Bizet, Turandot, de Puccini, e A Voz Humana, de Poulenc, sob a direção do seu Maestro Titular, Miguel Campos Neto. Em 2016 a OSTP se apresentou no Teatro Amazonas, de Manaus, com grande sucesso de público, dentro da programação do Festival Música na Estrada.

Em 2017 e 2018, a OSTP foi escolhida na seleção de Melhores do Ano, do site movimento.com, como a melhor orquestra da Temporada Nacional de Ópera.

## MIGUEL CAMPOS NETO

Entre os compromissos mais importantes da temporada de 2020-2021 para Miguel Campos Neto, pode-se destacar sua estreia como regente de ópera em palcos internacionais com Cavalleria Rusticana e Pagliacci na “Opera Grand Avignon” (França) com aclamação de público e crítica. Já o ano de 2019 foi marcado por seu retorno ao Curso Internacional de Verão de Brasília como professor de regência e maestro da orquestra sinfônica de encerramento, o retorno à Universidade La Sierra [Califórnia] como professor visitante de prática de orquestra e a estreia como regente de ópera em São Paulo [O Peru de Natal de Leonardo Martinelli-Theatro São Pedro].

Com diploma em regência pela Mannes School of Music de Nova York, Campos Neto iniciou em 2021 a sua décima primeira temporada como regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz [Belém]. Também atua como regente titular da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta [Universidade Federal do Pará] e da Orquestra Sinfônica Wilson Fonseca [Santarém] além de ter sido por 12 anos regente titular da orquestra Jovem Vale Música. Campos Neto foi recentemente nomeado “Regente Laureado” da Chelsea Symphony, uma orquestra baseada em Nova York da qual ele foi co-fundador e regente principal pelas 5 primeiras temporadas. Com atuações nos dois festivais de ópera mais importantes do Brasil [Manaus e Belém], ele já acumula um notável repertório operístico, e contabiliza 6 lançamentos em DVD de óperas totalmente encenadas e concertos líricos.

Como convidado ele já regeu orquestras nacionais e internacionais como: Orquestra National de Avignon [França], Orquestra Sinfônica de Puerto Rico, Orquestra Sinfônica de Mulhouse [França] Savaria Symphony [Hungria], Dana Point Symphony [EUA], Orquestra Ciudad de Alcalá [Espanha] e Os Solistas de Câmara da Universidade de Missouri [EUA], bem como as orquestras de Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Amazonas, do Theatro São Pedro [SP], do Teatro Nacional [Brasília], de Minas Gerais, Heliópolis [SP], Experimental de Repertório [SP], Municipal de Campinas e Sinfônica da UNICAMP.



## FELIPE SENNA

Apontado como “um dos mais talentosos e promissores criadores de música de sua geração” [O Estado de S.Paulo], é bacharel em composição e regência pela Unesp e Mestre em Artes com distinção pela City-University of London. 1º prêmio nos concursos Camargo Guarnieri e Ritmo e Som, premiado pela XXIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea e indicado a prêmios como ‘Golden Eye’ Zurich Film Festival, Prêmio da Música Brasileira e Prêmio Governador do Estado de SP. Sua música e atuação profissional se estendem do universo sinfônico e camerístico ao da música brasileira, intermediática e teatral. Compôs a ópera CAFÉ, sobre libreto de Mário de Andrade, encomendada e estreada pelo Theatro Municipal de SP; foi diretor musical e regente de Os Produtores, Hairspray e Into the Woods; da ópera Porgy and Bess; das brasileiras O Auto da Compadecida, Lisbela e o Prisioneiro, Velório à Brasileira e britânica Bed Sheets & Departure Lounges [Londres-UK] – para as quais também compôs música original. Criador e diretor dos ensembles Senna6 e Câmaranóva com os quais lançou Musicotrópole [duas indicações ao Prêmio EBC-Rádio MEC] e Câmara Brasileira [“um dos 10 melhores álbuns de 2023” pela norte-americana All About Jazz], foi regente convidado das Sinfônica de Guimarães [Portugal], ECHO Chamber Orchestra [USA], Bandas Sinfônicas do Estado de SP e do Conservatório de Tatuí, Orquestra da Unicamp, orquestras dos conservatórios de Rennes e Lannion [FR] e do Projeto Guri [SP].



## LÉA FREIRE

Nascida em São Paulo em 1957, a flautista e pianista Léa Freire é considerada uma das mais importantes compositoras de música instrumental contemporânea no Brasil. Sua música rompe as barreiras entre o que tradicionalmente se classifica como erudito e popular, seguindo uma tendência consolidada na obra de compositores como \*Tom Jobim, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Egberto Gismonti\*, cujos trabalhos transcendem as fronteiras entre a música clássica e a popular. Suas composições se destacam pelo forte elemento rítmico, com deslocamentos e polirritmias, além da fusão de diversos estilos que compõem a música brasileira, abrangendo características locais, regionais, nacionais e, ao mesmo tempo, universais.

Em 2025, para celebrar seus 50 anos de carreira, Léa Freire revisita seu vasto repertório autoral em um concerto para dois pianos, ao lado da pianista brasileira \*Thais Nicodemo. O programa inclui algumas de suas composições mais emblemáticas, como \*"Vento em Madeira"\*, \*"Mamulengo"\*, \*"Samba do Árvore"\*, \*"Brincando com Theo"\* e \*"Pintou um Grilo"\*\*\*.

Ao longo de cinco décadas de trajetória, Léa lançou doze álbuns autorais e compôs mais de cem músicas, sempre acreditando no poder transformador da música. Em 1997, fundou o selo musical \*Maritaca, através do qual produziu discos de grandes nomes da música instrumental brasileira. Sua atuação inclui performances como solista, em duo, quartetos, quintetos e formações orquestrais. Além disso, colaborou com artistas como \*\*Joyce, Amilton Godoy, Alaíde Costa, Filó Machado e Arismar do Espírito Santo\*.

Em 2024, percorreu o Brasil com uma turnê inovadora que integrou cinema, música e formação musical, através do documentário \*"A Música Natureza de Léa Freire", dirigido por \*\*Lucas Weglinski. O filme ficou em cartaz por dois meses, com exhibições seguidas de debates com o público. Paralelamente, Léa e Weglinski promoveram oficinas e concertos em instituições públicas de ensino musical. O projeto passou por cidades como \*\*São Paulo, Rio de Janeiro, Palmas, Manaus, Brasília, Campinas, Salvador, Belo Horizonte, São João Del Rei, Fortaleza, Recife, Porto Alegre e Curitiba\*.



## LÉA FREIRE

Léa Freire também se apresentou em países como \*Argentina, Uruguai, Portugal, País de Gales e Estados Unidos, onde, em 2023, recebeu uma homenagem da \*\*National Flute Association\*.

### \*Discografia de Léa Freire\*

- \*Ninhal\* [Joyce, Quarteto Livre, Banda Mantiqueira, Filó Machado e outros – 1997]
- \*Quinteto\* [Teco Cardoso e Léa Freire, com Benjamim Taubkin, Sylvio Mazzucca Jr, AC Dal Farra – 1999]
- \*Léa Freire & Bocato - Antologia da Canção Brasileira, vol.1 e vol.2\* [Michel Freidenson, Sizão Machado, Edu Ribeiro, Djalma Lima – 2005]
- \*Water Bikes\* [Thomas Clausen, Teco Cardoso e Léa Freire, com Afonso Correa e Fernando Demarco – 2007]
- \*Cartas Brasileiras\* [Gil Jardim, Nailor Proveta Azevedo, Paulo Belinatti, André Mehmar, Felipe Senna e outros – 2007]
- \*Vento em Madeira\* [com Teco Cardoso, Edu Ribeiro, Tiago Costa e Fernando Demarco – 2011]
- \*Brasiliana\* [com Quinteto Vento em Madeira e Monica Salmaso – 2013]
- \*Amilton Godoy e a Música de Léa Freire\* [Amilton Godoy interpreta as composições de Léa – 2013]
- \*A Mil Tons\* [Amilton Godoy e Léa Freire – 2015]
- \*San São Trio\* [Léa Freire, Amilton Godoy e Harvey Wainapel – 2017]
- \*Cinepoesia\* [piano solo – 2018]
- \*Back to NY\* [com convidados americanos e Felipe Senna – 2018-2023]







Governo do Estado do Pará  
**Helder Barbalho**

Vice Governadora do Estado do Pará  
**Hana Ghassan**

Secretaria de Estado de Cultura  
**Ursula Vidal**

Secretaria Adjunta  
**Bruno Chagas**

Direção do Theatro da Paz  
**Edyr Augusto Proença**

**Produção Theatro da Paz**

Giselle Barros  
Rita Ferradaes  
Nilo Nunes

**Equipe Técnica (TP)**

Nonato Rodrigues  
Rafael Duarte  
Ribamar Diniz  
Rubens Almeida  
Jorge Pantaleão

**Bilheteria (TP)**

Rosana Garibaldi  
Carolynne Guimarães  
João Vilhena

**Academia Paraense de Música (APM)**

Humberto Azulay • PRESIDENTE  
Hilda Azulay • TESOUREIRA  
Orleide Moraes • GESTORA

**Gerencia dos Corpos Artísticos**

Nandressa Nuñes

**Produção dos Corpos Artísticos**

Anderson Sandim  
Regis Falcão

**Assistentes de Produção dos Corpos Artísticos**

Moisés Silvestre

**Assessoria de Comunicação da Academia Paraense de Música (APM)**

Fabio dos Santos Assunção  
Iego Rocha  
Quezia Dias



SECRETARIA DE  
CULTURA

